

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA  
DO RIO DE JANEIRO



CTCH – Departamento de Educação

Projeto de pesquisa

Racionalidade, justiça, direitos, virtudes e identidades:  
uma análise filosófica do educar para a cidadania em  
democracias liberais

*Teresa Ourivio.<sup>1</sup>*

*Ralph Ings Bannell.<sup>2</sup>*



---

<sup>1</sup> Aluna de Graduação do 4º período do curso de Pedagogia da PUC-Rio, bolsista do CNPq desde março de 2008 e detentora de bolsa renovação.

<sup>2</sup> Professor do departamento de Educação da PUC-Rio, orientador do projeto de pesquisa.

## SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO.....	3
2.	MÉTODO E OBJETIVOS.....	5
3.	RESULTADOS PARCIAIS.....	6
4.	CONCLUSÃO/ TRABALHO FUTURO.....	9
	REFERÊNCIAS.....	10
	AGRADECIMENTOS.....	10
	ANEXO 1.....	11

## 1. INTRODUÇÃO

Desde o início dos anos 90, o conceito de cidadania tornou-se central tanto à teoria política quanto à teoria educacional. Além disso, governos têm mostrado muito interesse em promover cidadania, especificamente nas suas políticas para a educação<sup>3</sup>. Por exemplo, as Diretrizes Curriculares Nacionais e os Parâmetros Curriculares Nacionais, no Brasil, colocam a formação para a cidadania como um dos principais objetivos do ensino básico do país. No entanto, a concepção de cidadania pressuposta nesses documentos não está explicitada. Alias, há uma falta de clareza generalizada quanto ao significado do conceito da cidadania em documentos oficiais que tratem os objetivos e finalidades do sistema educacional no Brasil.

Embora existam vários trabalhos na área de educação sobre a formação para a cidadania, inclusive alguns de cunho filosófico, são poucos, que nós saibamos que dialogam com as vertentes não libertárias mais importantes da filosofia política liberal.<sup>4</sup> No Brasil não falta interesse acadêmico na questão da cidadania e educação, mas, há, sim, uma falta de análises filosóficas sobre essa questão tão importante, principalmente a partir da perspectiva filosófica de liberalismo contemporâneo.

Entretanto, com tantos problemas urgentes na área de educação no Brasil, como defender e justificar o pensamento filosófico no esforço coletivo de resolver esses problemas? Como Severino (2001: 33) nota, “é difícil entender o possível relacionamento da filosofia com as exigências imediatas do sobreviver. Encontramos dificuldades em perceber a necessidade, a finalidade e a utilidade do conhecimento filosófico”. Portanto é necessário justificar o esforço da reflexão filosófica na relevância do presente projeto.

Partindo-se do pressuposto que “todo conhecimento tem uma intrínseca pragmaticidade” (ibid: 32), é importante distinguir a pragmaticidade da reflexão filosófica daquela da ciência. Toda forma de conhecimento humano é vinculada com o produto da prática. Melhor dizendo, é produto de práticas simbolizadoras, essenciais

---

<sup>3</sup> Por exemplo, Grã Bretanha - *Education for citizenship*, 1990; *Advisory Group on Education for Citizenship and the Teaching of Democracy in Schools*, 1998; *Curriculum Review: Diversity and Citizenship*, 2007. Brasil – *Lei de Diretrizes e Bases para a Educação Nacional*, 1996; *Parâmetros Curriculares Nacionais*, 1998; *Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Básico*, 2001; *Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos*, 2003, entre outros.

<sup>4</sup> Há, obviamente, uma pletora de livros e artigos sobre o chamado neoliberalismo, focando principalmente as políticas públicas para a educação, mas a abordagem geralmente é empírica e não conceitual.

para a constituição da cultura simbólica e para intencionalizar as outras práticas humanas, tais como produtivas, sócio-políticas e éticas<sup>5</sup>. Mas, como prática simbolizadora, “a pragmaticidade da filosofia não é da mesma natureza que a científica. A ciência é saber explicativo do mundo diretamente voltado para a atividade transformadora sobre a natureza (...). A ciência explica desvendando os nexos causais entre fenômenos. Mas essa explicação tem por finalidade criar uma capacitação técnica de intervenção sobre o mundo” (ibid: 34). Cabe aqui acrescentar que esse argumento se aplica também à realidade social e às ciências sociais criando um saber explicativo que tem por finalidade a atividade transformadora e a capacitação técnica de intervenção sobre o mundo social.

Diferentemente disso, a filosofia não produz um conhecimento necessário para, e capaz, de *operacionalizar* a intervenção do homem no mundo natural e social. A pragmaticidade da prática filosófica, nas palavras de Severino, é na “busca de referências significativas para tornar (a) existência (humana) mais adequada ao sentido encontrado (e de) delinear referências para balizar o conjunto das (suas) práticas” (ibid: 34). Faz parte, então, da mediação simbólica necessária para a produção e reprodução da existência humana. É uma atividade cultural que é também histórica, no sentido de que “em cada momento do seu devir, assume determinada configuração, ao mediar-se pela linguagem” (ibid: 35).

Portanto, a reflexão filosófica opera como legitimadora ou crítica das práticas constitutivas da existência humana e, ao mesmo tempo, como uma dessas práticas constitutivas – na forma de discurso. A filosofia da educação, dessa perspectiva, tem como função principal *intencionalizar a prática educativa*, do professor e de outras pessoas envolvidas em processos educativos. Portanto, na medida em que determinadas reflexões filosóficas baseadas principalmente na filosofia do sujeito e no liberalismo político impregnaram as teorias, políticas e práticas educacionais, a pragmaticidade da reflexão filosófica seria na contestação dessas idéias na tentativa de intencionalizar as teorias e práticas educativas em contraposição às práticas existentes.

Somente pela crítica detalhada e profunda de vertentes contemporâneas do liberalismo, nas quais políticas e propostas da educação para a cidadania são fundamentadas, seria possível avaliar se tais políticas e projetos têm fundamentação sólida ou não. A investigação da questão da cidadania, na filosofia política liberal e na filosofia da educação, é um passo muito importante nessa empreitada.

---

<sup>5</sup> Aqui estamos nos baseando na análise da prática humana como mediação do existir, em Severino, 2001.

## **2. MÉTODO E OBJETIVOS**

Na pesquisa filosófica, a questão do método a ser adotado exige um tratamento diferente daquele de uma investigação empírica. Basicamente, o procedimento adotado é o de análise e interpretação de textos filosóficos, nesse caso na filosofia política e filosofia da educação. Esse processo exige a esquematização dos textos, identificação de temas, argumentos principais e secundários, e uma análise da lógica da argumentação (pressupostos explícitos e implícitos, encadeamento do argumento, possíveis incoerências, inconsistências etc.) para, a partir de uma compreensão do texto, interpretá-lo. A interpretação, nesse contexto, é feita através de levantamento de problemas e contraposição de argumentos divergentes ou até antagônicos, para, com base na reflexão pessoal, re-elaborar os argumentos num outro texto, que tem como característica central uma discussão crítica das perspectivas, posições e argumentos adotados pelos interlocutores escolhidos (Severino, 2000).

Esse método de trabalho oferece a possibilidade de desenvolver novos conceitos, análises e teses, a partir da apropriação crítica do trabalho de outros. O trabalho de pesquisa, como qualquer outra prática humana, é sempre feito coletivamente, o que inclui o diálogo crítico com outros teóricos trabalhando dentro de uma tradição de pensamento. Todo texto é um intertexto, composto de uma pluralidade de vozes em diálogo, processo do qual emerge a voz do autor, com sua tese e seus argumentos próprios.

Obviamente, isso não quer dizer que a evidência empírica é ignorada. Qualquer teoria que não seja puramente especulativa precisa ser avaliada a partir da evidência empírica e das experiências de seres humanos concretos em contextos concretos. Por isso, uma preocupação constante ao longo da pesquisa é a adequação das teorias sendo discutidas com a realidade social e política brasileira. O trabalho de pesquisa é feito no Grupo de Estudos e Pesquisa de Filosofia e Educação (GEPFE), da PUC-Rio, facilitando a troca de argumentos necessários para desenvolver as análises planejadas.

### **Objetivos:**

Com relação ao recorte dado a essa proposta, os objetivos dessa pesquisa são:

**A) Objetivo geral:**

Avaliar as relações entre a racionalidade e as outras categorias centrais às concepções contemporâneas da cidadania, no liberalismo político contemporâneo, como alicerce filosófico para uma educação orientada à cidadania democrática.

**Objetivos específicos:**

- 1) Analisar a relação entre racionalidade e justiça, como está elaborada nos pensadores liberais, delineando as diferenças e semelhanças entre as abordagens incluídas nessa pesquisa, bem como suas implicações para o educar para a cidadania democrática.
- 2) Analisar a relação entre racionalidade e direitos, individuais e coletivos, bem como as implicações desses debates para pensar o educar para a cidadania democrática..
- 3) Analisar a relação entre racionalidade e a noção de virtudes cívicas, central às concepções liberais de formação do cidadão, especificamente a razoabilidade pública e a civilidade, e o papel da escola, bem como a sociedade civil, em formá-las.
- 4) Analisar a relação entre a racionalidade e a democracia deliberativa, bem como seu vínculo com a “razoabilidade pública”, conceito central à filosofia liberal contemporânea e, portanto, algo a ser desenvolvida em processos formativos.
- 5) Investigar a relação entre racionalidade e a noção de identidade cívica na face do pluralismo cultural e a necessidade de fortalecer outras identidades culturais, étnicas, de raça, etc.
- 6) Investigar a relação entre racionalidade e a construção de uma cultura política comum e sua necessidade para consolidar e sustentar práticas da cidadania em democracias, bem como o papel da escola e outras instâncias educativas em promovê-la.

### **3. RESULTADOS PARCIAIS**

**1) Congressos/ Simpósios:**

BANNELL, R.I. *Democracia, Estado e Educação*. Trabalho apresentado no **Seminário de Educação: PDE. 9º CONSINPRO**, Sindicato dos Professores do Município do Rio de Janeiro, 05 de outubro de 2007.

BANNELL, R.I. Patriotismo Constitucional: Lealdade cívica nas sociedades contemporâneas. Palestra no **10º Seminário Anual do Grupo Interdisciplinar de Pesquisa em Direito**, PUC-Rio, 06 e 07 de dezembro de 2007.

BANNELL, R.I. Participação na **Mesa Redonda Discutindo Habermas na Atualidade**, Programa de Pós Graduação em Educação, UFSC, Florianópolis, 15 de abril de 2008.

BANNELL, R.I. *Mídia, Ética e democracia em sociedades contemporâneas*. Conferência apresentada no **Fórum Mídia, Ética, Verdade**, Instituto de Estudos Avançados em Humanidades, PUC-Rio, 28 e 29 de abril de 2008.

BANNELL, R.I. & RUSSO, K. *Deliberative Democracy, Civil Society and Education in Brazil*. Paper presented at the conference **Civil Society, Democracy and Education International Centre for Education for Democratic Citizenship**, 14<sup>th</sup> June 2008 at Birkbeck, University of London.

FENERICH, C. *Emancipação e o sentido da educação hoje*. **I POIETHOS - Simpósio Nacional sobre Política, Ética e Educação**, realizado na Universidade Estadual de Campinas nos dias 11, 12 e 13 de junho de 2008.

A serem apresentados:

FENERICH, C., VILANOVA, R. & BANNELL, R.I. *Racionalidade, democracia e cidadania*. Trabalho a ser apresentado no **II Seminário Internacional de Educação e Filosofia**, UNESP, Marília, 25 a 29 de agosto de 2008.

BANNELL, R.I. *Direitos humanos e soberania popular: democracia deliberativa no Brasil?*. Trabalho aceito para apresentação no V Colóquio Habermas, UFSC, Florianópolis, 08 a 10 de setembro de 2008.

BANNELL, R.I. *Entre a cidadania rasa e profunda: o conceito de cidadania em Habermas*. Trabalho aceito para apresentação no **XIII Encontro Nacional da ANPOF**, 6 a 10 de outubro de 2008, Canela, Rio Grande do Sul.

## 2) Textos

Como resultado ainda da primeira fase da pesquisa, em 2007.2, foi escrito o seguinte artigo e parecer:

BANNELL, R.I., FENERICH, C., VILANOVA, R., TEIXEIRA, R., PADILHA, I. *Racionalidade, democracia, e a educação para a cidadania*. Manuscrito não publicado.

BANNELL, R.I. Parecer para o livro *Lukács: Ética e Política*, de Sergio Lessa, publicado pela Argos, 2007.

Na segunda fase da pesquisa, começada em 2008.1, já foram produzidos os seguintes textos:

BANNELL, R.I., STAUFFER, A., & RODRIGUES, L. *Justiça, racionalidade e o educar para a cidadania democrática*. Manuscrito não publicado.

BANNELL, R. I. & RUSSO, K. *Deliberative Democracy, Civil Society and Education in Brazil*. Texto submetido ao periódico internacional **Education, Citizenship and Social Justice**.

## 3) Levantamento bibliográfico

Ainda como parte dos trabalhos realizados no primeiro semestre de 2008, está o resgate de artigos de periódicos estrangeiros, que abordem temas afins com a pesquisa, por um período retroativo a dez anos, de 1998 a 2008, e seu devido arquivamento e catalogamento para análise futura de seus conteúdos pelo grupo. (Ver Anexo 1)

A bolsista, Teresa Ourivio, participou na produção dos resultados a partir do março de 2008, contribuindo para a discussão de textos, revisão de textos produzidos pelo grupo e levantamento bibliográfico, acima mencionado.

#### **4. CONCLUSÕES/ TRABALHO FUTURO**

A decisão foi tomada, no final do ano passado, de encerrar a fase exploratória dessa pesquisa e ir para a segunda fase, porque julgamos que o projeto tinha amadurecido suficientemente para identificar os tópicos centrais à fundamentação filosófica do educar para a cidadania dentro da perspectiva liberal do pensamento político, bem como os filósofos centrais a essa perspectiva, inclusive filósofos de educação. Isso nós permitiu elaborar objetivos específicos para a segunda fase do projeto.

Nessa fase, estamos aproveitando alguns textos produzidos, mas não publicados, da primeira fase, incorporando-os em outros textos e acrescentando outros autores e argumentos não contemplados na primeira fase. Isso nos permitiu avançar numa velocidade razoável nesse primeiro semestre de 2008, produzindo 4 apresentações em congressos e seminários e 2 textos para publicação, relacionados com objetivos A(1) e A(4). Um já foi submetido para avaliação ao periódico internacional *Education, Citizenship and Social Justice*. O outro será submetido a outro periódico internacional no início do segundo semestre de 2008.

Os resultados até agora são suficientes para mostrar indícios de limites da perspectiva liberal para fundamentar a plena cidadania democrática e, portanto, políticas e práticas pedagógicas orientadas à formação do cidadão. Embora seja cedo para especificar detalhadamente quais são esses limites, nossa análise aponta na direção dos constrangimentos à democracia e, portanto, das inovações democráticas tanto do governo como da sociedade civil num país tão desigual como Brasil (BANNELL & RUSSO, 2008). Isso aponta para a necessidade, no futuro, de analisar o papel dessa desigualdade na determinação da democracia brasileira, bem como nas políticas e na prática de educação pela cidadania, promovidas pelo governo e pela sociedade civil.

## **Trabalho futuro**

Objetivos A(1) e A(2) serão atingidos até o final de 2008, bem como A(4). Os demais objetivos A(3), A(5) e A(6) serão trabalhados ao longo de 2009.

A expectativa é a de que cada objetivo renderá um artigo a ser submetido para publicação em periódicos nacionais ou internacionais, junto com apresentações em eventos acadêmicos nacionais e internacionais.

A organização de um seminário e congresso sobre o tema da pesquisa dependerá da possibilidade de financiamento de um das agências de fomento de pesquisa do país.

## **Conclusão**

Participar desse grupo para mim, Teresa Ourivio, tem sido uma experiência muito enriquecedora e estou muito satisfeita em ter tido essa oportunidade. Apesar de ter iniciado minha participação há apenas um semestre, tenho percebido já algum crescimento, e tenho certeza que o próximo período será bastante produtivo. Com certeza esta experiência está contribuindo de maneira substancial para a minha formação, ampliando meus conhecimentos e minhas habilidades. Considero o tema da educação para a cidadania uma das questões mais importantes no âmbito da educação em nosso país. Em virtude de um período tão longo de ditadura militar na qual os direitos civis foram suprimidos, foram muitas gerações que ficaram prejudicadas. A educação deve assumir essa importante função de construir uma consciência de cidadania para que possamos atingir uma democracia mais justa.

## **REFERÊNCIAS**

SEVERINO, J. A. **Metodologia do Trabalho Científico**. 21<sup>a</sup>. edição. São Paulo: Cortez, 2000.

\_\_\_\_\_. **Educação, Sujeito e História**. São Paulo: Olho D`água, 2001.

## **AGRADECIMENTOS**

Os autores desse relatório agradecem ao CNPq pelo apoio financeiro

## Anexo 1

Periódicos pesquisados até o momento:

British journal of educational studies  
British journal of politics and international relations  
Constellations  
Canadian Journal of Education  
Educational philosophy and theory  
Educational theory  
European journal of political research  
Philosophy of Education Yearbook 2005  
European Journal of Education  
International Journal of Social Education  
Journal of Educational Thought  
Journal of social philosophy

Artigos selecionados:

- 1 Social, Justice, Education and Schooling
- 2 Human rights defenders after 9/11
- 3 Public sphere and citizenship education
- 4 Citizenship as mask
- 5 Habermas e constitutional patriotism
- 6 Sovereign Equality vs. Imperial Right:
- 7 Communities of Inquiry
- 8 Deliberative democracy and democratic education
- 9 Democracy social justice and education
- 10 Iris Marion Young and political education
- 11 Promoting a Just Education: Dilemmas of rights, freedom and justice  
Translating the Ideal of Deliberative Democracy into Democratic
- 12 Education:
- 13 Linking Marxism, Globalization and Citizenship Education  
Reconstituting the Democratic Subject: Sexuality, Schooling and
- 14 Citizenship
- 15 Right and Goods: Procedural Liberalism and Educational Policy

16	Multiculturalism and citizenship
17	Social justice in education
18	Symposium response by Iris Marion Young
19	Deliberative democracy in the classroom
20	Deliberative democracy and minorities
21	Civic education What for
22	Educating for adulthood or for citizenship
23	Civic education in Latin America
24	Civics and citizenship education in Australia
25	Habermas - communicative learning and civil society
26	Justice and solidarity
27	Deliberative democracy Habermas Nino
28	McWilliams and political education
29	Comments on deliberative civic education
30	Comments on pluralism justice democracy and education
31	Pluralism justice democracy and education
32	Rawls justice and the family
33	Global Justice, reciprocity and the State
34	Cultural cosmopolitanism multiculturalism communitarianism
35	Liberalism and constitutuion
36	Moral rights of the modern
37	Media and deliberative democracy
38	Habermas' recent learning theory
39	Habermas - learning democratic reason
40	Mainstreaming in diversity and deliberation
41	Education and the Politics of Difference:
42	Citizenship and Education: From Alfred Marshall to Iris Marion Young
43	Political Liberalism and Citizenship Education
44	Globalising Citizenship Education ?
45	Multiple Identities and Education for Active Citizenship
46	Educational Implications of an Inclusive and Relational Understanding of Citizenship
47	Distributive Justice and Vocational Education
48	Identity and Citizenship some Contradictions in Practice

49	Citizenship: The Political and The Democratic
50	Student Constructions of Active Citizenship
51	Educating for Citizenship: What teachers say and what teachers do
52	Introduction: Democracy and Education
	Shifting Out of "Neutral": Beginning Teachers' Struggles with Teaching
53	for Social Justice
54	Democracy's Identity Problem:
55	Rediscovering Radical Democracy in Habermas's
56	Toward a Deliberative and Democratic Response to Multicultural Politic
57	Jürgen Habermas' Theory of Cosmopolitanism
58	Democracy and Cultural Rights
59	Habermas on National and Cultural Identities
60	The Problem of Equal Citizenship in Habermas' Democratic Theory
61	Education for Democratic Citizenship in the New Europe
62	Education for Citizenship: mainstreaming the fight against racism?
63	Citizenship Education in England, Ireland and Northern Ireland
64	Education for Democratic Processes in Schools and Classrooms
65	Post-Modern Attitudes: a challenge to democratic education
	Building Intercultural Citizenship through Education: a human rights
66	approach
67	Civic education in the United States: a brief history
	Discovering Democracy: The Confirmation of Civics and Citizenship
68	Education in Australia
69	The American standards for citizenship: do they include morality
70	Historical and Ideological Perspective on Teaching Moral and Civic
71	Core Knowledge: A content foundation for civic virtue
	Citizenship education: an international comparison across sixteen
72	countries
73	Civics education pedagogy and assessment in the Pacific Rim six cases
	From national identity to global citizenship challenges for citizenship
74	education in Australia
	Pedagogic urgency in civics and citizenship education a case for
75	philosophical inquiry in classrooms
76	The contestable nature of citizenship in the New Zealand curriculum

77	Citizenship education in England
78	The work of the Citizen Advisory Group in England
79	Using the Internet to support citizenship education
	Communism vs. Democracy: Anti-Communism as Citizenship
80	Education in the Postwar Era, 1947-1975
81	Competing Conceptions of Citizenship Education
82	Content and Process in Education for Democracy
83	History in Education for Citizenship in a Democracy
84	Two Democratic Traditions and Civic Education in Latin America
85	Civic Education and the Common Good
	Designing and Implementing Effective Professional Development in
86	Civic Education
87	Economic Concepts at the Core of Civic Education
88	Education for democracy in a Technological Age
89	The Internet's Potential to Affect Social Studies and Democracy
90	Citizenship for the Common Good
91	Developing Context in International Civic Education Projects
92	The Essential Moral Dimensions of Citizenship Education
93	Democracy and Education
94	Pluralism, Liberal Democracy and Compulsory Education